



# PANORAMA ESG, TENDÊNCIAS E SUA INTERFACE COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Palavras-Chave: ESG, TENDÊNCIAS, ODS

Autores(as):

AMANDA SILVA RODRIGUES, FCA – UNICAMP

Prof<sup>(a)</sup>. Dr<sup>(a)</sup>. IEDA KANASHIRO MAKIYA (orientador(a)), FCA – UNICAMP

Prof<sup>(a)</sup>. Dr<sup>(a)</sup>. FRANCISCO IGNÁCIO GIOCONDO CESAR - IFSP

---

## INTRODUÇÃO:

A preocupação e o estudo de questões relacionadas a *Environmental, Social e Governance (ESG)*, foram impulsionados inicialmente pelos problemas ambientais causados pela humanidade. Com base nisso, a Organização das Nações Unidas (ONU) realiza uma cronologia da discussão sobre os problemas ambientais como um fenômeno global a partir dos efeitos da Segunda Guerra Mundial. Dentre os temas desenvolvidos a datar desse período, um dos mais marcantes é o trazido pelo Relatório Brundtland “*Our Common Future*” em 1987, que conceituou oficialmente o desenvolvimento sustentável. Segundo ele, “o desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades” (ONU, 2020). Nos anos subsequentes, outras iniciativas como o Pacto Global (GALBREATH, 2013) e a Agenda 2030, que estabeleceu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também impactaram significativamente o debate e desenvolvimento de políticas ESG (LEE; LIM, 2021, apud LEE; KIM, 2022, p. 1).

ESG representa elementos importantes na estratégia corporativa, que podem resultar em valor empresarial (LI et al., 2018), vantagem competitiva e melhor desempenho financeiro (DONG; LIANG; WANYIN, 2023). Além do mais, o ESG se tornou um indicador essencial para medir o progresso do investimento sustentável (PÁSTOR; STAMBAUGH; TAYLOR, 2021) e da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) (XIE et al., 2019).

Portanto, visto a importância do desenvolvimento de pesquisas em ESG no contexto atual das rápidas mudanças organizacionais, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão sobre as principais tendências relacionadas ao tema, proporcionando uma visão abrangente da literatura e apresentando uma análise crítica das práticas desenvolvidas.

## METODOLOGIA:

Este é um estudo exploratório, baseado na revisão sistemática da literatura, com o objetivo de reunir, classificar e analisar as principais tendências relacionadas ao tema *Environmental, Social and Governance (ESG)*, dessa forma pode ser identificado como descritivo com abordagem qualitativa (Silva, 2004).

Com vistas a atingir o objetivo, a base de dados *Web of Science (WoS)*, foi utilizada para a coleta de dados, onde foram reunidas publicações no período de 1997-2023, oriundo da busca sem delimitação de tempo, utilizando-se as palavras-chave “*ESG Trends*” em todos os campos. Esta investigação inicial resultou em um total de 386 artigos. Como foco para a revisão os resultados foram filtrados para artigos de acesso aberto (*open access*), resultando em 195 publicações, as quais serão examinadas neste artigo. Em seguida, para uma melhor compreensão do tema, os resultados foram separados e quantificados conforme as seguintes variáveis: Quantidade de publicação anual, Distribuição por países/regiões e Metas de Desenvolvimento Sustentável.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Nesta seção serão apresentados os resultados e as discussões do artigo em relação às variáveis consideradas para análise e às tendências de pesquisa ESG.

### Variáveis de análise das publicações

Foram encontradas 195 publicações de acesso aberto (*open access*) referentes ao tema tendências ESG na base de dados *Web of Science* para o período de 1997 a 2023. A Figura 1 traz a evolução do número de estudos sobre a temática.

Ainda que as publicações de produções científicas sobre ESG tenham sido iniciadas em 1997, somente em 2015 é que se tem registro de um contingente um pouco mais significativo. No período de 1997 a 2013 apenas 12 artigos foram publicados, representando 6,15% do total de publicações. Por outro lado, em 2023 as publicações quintuplicaram em relação a esse mesmo período. O que representa a crescente relevância dessa temática.

A distribuição geográfica da produção científica (Figura 2), evidencia a preocupação de diversos países com o tema. Os Estados Unidos da América emergem como líderes em número de publicações com 37 artigos, seguido pela China, com 31 artigos,

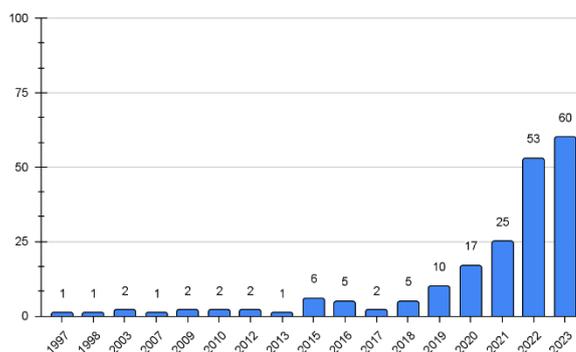


Figura 1 - Quantidade de publicações anual (1997-2023)

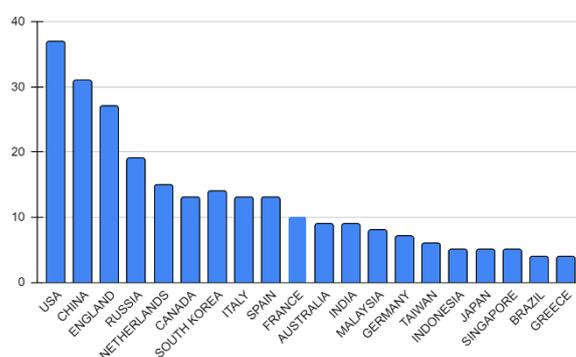


Figura 2 - Distribuição de publicações por países/regiões

Inglaterra, com 27 artigos, Rússia, com 19 artigos, Holanda com 15 artigos, Coreia do Sul com 14 artigos, e Canadá, Itália e Espanha todos com 13 artigos.

De forma geral, esses dados revelam um forte crescimento no campo da literatura e na preocupação global com questões ESG ao longo das últimas décadas. Esse fenômeno pode ser explicado em grande parte pelo aumento das discussões sobre esse assunto pelas organizações, resultado da mudança de comportamento e da conscientização de investidores e consumidores (AICH et al., 2021).

Uma consideração importante que se pode fazer sobre esses dados é que a pesquisa ESG está concentrada maioritariamente na dimensão E, refletindo uma discussão crescente de questões ambientais e de sustentabilidade. Ademais, a presença de categorias como economia e negócios, sobretudo aquelas relacionadas aos tópicos de gestão, indicam também um foco em aspectos organizacionais e de governança dentro do contexto sustentável (dimensão G).

### **Análise das tendências de pesquisa ESG:**

Nesta seção serão apresentadas as principais tendências de pesquisa considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Em relação a essa variável é importante destacar que significa uma dimensão adicional à análise e revela algumas lacunas na cobertura desses temas em produções científicas.

Dos 195 artigos encontrados, somente 93 (48%) abordam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dentre os ODS, podemos observar os mais significativos como: Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13 - 17,44%), Saúde e Bem-Estar (ODS 3 - 15,38%), Vida Terrestre (ODS 15 - 5,64%) e Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8 - 4,61%). Os objetivos Igualdade de Gênero (ODS 5), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), e Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17) não estão presentes em nenhuma das publicações.

#### **Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13):**

Os artigos presentes nessa variável, destacam a importância da colaboração internacional, nacional e local para enfrentar os desafios ambientais, com foco na sustentabilidade e gestão de recursos, impactos das alterações climáticas, integração de fatores ESG a práticas empresariais, soluções tecnológicas, iniciativas políticas e cooperação multilateral, e investimento em políticas ambientais.

#### **Saúde e Bem-Estar (3):**

No geral, os artigos mostrados nesta variável tratam da investigação de fatores de risco, estudos sobre genética, utilização de medicamentos, e impactos ambientais e saúde pública, com implicações para a prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e desenvolvimento de políticas públicas.

#### **Vida Terrestre (ODS 15):**

As pesquisas refletem a crescente preocupação com a transparência de ações ambientais, a adaptação às mudanças climáticas globais e a incorporação de condutas sustentáveis em setores industriais e de conservação.

### **Decente e Crescimento Econômico (ODS 8):**

Nesta variável, dos 9 artigos 4 apontam a importância das práticas ESG no contexto da pandemia de COVID-19, além do desenvolvimento de investimentos sustentáveis.

## **CONCLUSÕES:**

Com base nessa pesquisa observa-se um crescimento considerável no número de publicações ao longo do tempo, especialmente a partir de 2015, demonstrando um interesse crescente sobre questões ESG. Há uma preocupação global com a temática, sendo os Estados Unidos da América os líderes em número de publicações, seguido pela China e em grande parte por países europeus. As publicações abrangem uma ampla gama de categorias e áreas, mas tem se concentrado especialmente na dimensão E, com principal foco ligado à gestão corporativa.

Ainda que não sejam todos os artigos, 48% deles abordam diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com ênfase para Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Vida Terrestre (ODS 15) e Trabalho e Decente Crescimento Econômico (ODS 8). Trazendo consigo estudos que tratam desde a colaboração internacional para enfrentamento dos desafios ESG, até o desenvolvimento de investimentos sustentáveis.

Esses resultados evidenciam a magnitude e a complexidade das pesquisas, destacando a importância da interdisciplinaridade inerente ao estudo dos desafios que compõem o tema e da sua aplicabilidade em diferentes áreas. Para tanto, Chung, Margolin e Vyakina (2023), discutem a importância dessa interdisciplinaridade para a abordagem e desenvolvimento de políticas ambientais, sociais e de governança, as quais segundo os autores não devem ser consideradas de forma isolada, visto que possuem elementos complementares.

Observou-se maior predominância de estudos voltados ao aspecto ambiental, enfatizado simultaneamente pela interface com as ODS. Objetivos de Igualdade de Gênero (5), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16), e Parcerias e Meios de Implementação (17), não foram contemplados nas pesquisas, o que dificulta uma avaliação do progresso desses indicadores e compreensão mais holística e integrada do desenvolvimento sustentável como um todo.

Em suma, os dados fornecem uma visão atualizada do cenário das pesquisas sobre ESG, destacando tanto os progressos realizados quanto os desafios a serem enfrentados no futuro, refletindo não apenas a importância atribuída a questões Ambientais, Sociais e de Governança, mas também a maturidade e consolidação desse campo de estudo. Nesse sentido, este artigo contribui para uma compreensão atualizada do panorama de pesquisas sobre ESG, destacando a necessidade contínua

de investigação e aprofundamento do tema, além de oferecer insights valiosos para pesquisadores, profissionais e formuladores de políticas interessados em promover práticas sustentáveis.

---

## BIBLIOGRAFIA

- AICH, S. et al. Factors Affecting ESG towards Impact on Investment: A Structural Approach. **Sustainability**, v. 13, n. 19, p. 10868, 30 set. 2021.
- CHEN, C. DA; SU, C. H. (JOAN); CHEN, M. H. Understanding how ESG-focused airlines reduce the impact of the COVID-19 pandemic on stock returns. **Journal of Air Transport Management**, v. 102, p. 102229, 1 jul. 2022a.
- CHEN, C. DA; SU, C. H. (JOAN); CHEN, M. H. Are ESG-committed hotels financially resilient to the COVID-19 pandemic? An autoregressive jump intensity trend model. **Tourism Management**, v. 93, p. 104581, 1 dez. 2022b.
- DONG, Y.; LIANG, C.; WANYIN, Z. Board diversity and firm performance: impact of ESG activities in China. **Economic Research-Ekonomska Istraživanja**, v. 36, n. 1, p. 1592–1609, 31 mar. 2023.
- GALBREATH, J. ESG in Focus: The Australian Evidence. **Journal of Business Ethics**, v. 118, n. 3, p. 529–541, 29 dez. 2013.
- LEE, E.; KIM, G. Analysis of Domestic and International Green Infrastructure Research Trends from the ESG Perspective in South Korea. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 12, p. 7099, 9 jun. 2022.
- LI, T.-T. et al. ESG: Research Progress and Future Prospects. **Sustainability**, v. 13, n. 21, p. 11663, 21 out. 2021.
- ONU. **A ONU e o meio ambiente**. Disponível em: em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>>. Acesso em: 21 abr. 2024.
- PÁSTOR, L.; STAMBAUGH, R. F.; TAYLOR, L. A. Sustainable investing in equilibrium. **Journal of Financial Economics**, v. 142, n. 2, p. 550–571, nov. 2021.
- SILVA, C. R. de O. Metodologia e Organização do Projeto de Pesquisa (Guia Prático). Fortaleza: **Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará**, 2004. Disponível em: <[https://sindipoldf.org.br/wp/wp-content/uploads/2021/09/Metodologia\\_e\\_Organizacao\\_do\\_projeto\\_de.pdf](https://sindipoldf.org.br/wp/wp-content/uploads/2021/09/Metodologia_e_Organizacao_do_projeto_de.pdf)>. Acesso em: 26 abr. 2024.